RESUMO EXPANDIDO
Anais do Congresso Interdisciplinar Internacional – CONIÚNICA
08 a 11 de setembro. Híbrido, Ipatinga – MG
doi.org/10.53426/con.v5i0.001

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

PROJETO COLIBRI: EDUCAÇÃO AMBIENTAL, ODS E PROTAGONISMO ESTUDANTIL EM UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA INTERDISCIPLINAR

COLIBRI PROJECT: ENVIRONMENTAL EDUCATION, SDGS AND STUDENT AGENCY IN AN INTERDISCIPLINARY PEDAGOGICAL PRACTICE

PROYECTO COLIBRI: EDUCACIÓN AMBIENTAL, ODS Y PROTAGONISMO ESTUDIANTIL EN UNA PRÁCTICA PEDAGÓGICA INTERDISCIPLINARIA

doi.org/10.53426/con.v5i0.001

Marjorie Greice Rodrigues[1]; Olímpia Eliangela David de Andrade[2]
[1] Escola Municipal Imaculada Conceição, Ipanema-MG. E-mail: marjoriebiologa@gmail.com; [2] Escola Municipal Imaculada Conceição, Ipanema-MG. E-mail: olímpiadeandrade@gmail.com
Grupo de Trabalho: GT 1 – Educação, Formação Docente e Práticas Pedagógicas

RESUMO

O Projeto Colibri – Sustentável e Empreendedor constitui um relato de experiência desenvolvido entre 2024 e 2025 na Educação Básica pública, articulando Ciências, sustentabilidade, cidadania, educação financeira e protagonismo estudantil. O trabalho objetiva analisar a ampliação socioambiental do projeto e sua relação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Adota-se abordagem descritiva e qualitativa, complementada por indicadores quantitativos obtidos em planejamentos, planilhas da moeda Colibri, registros pedagógicos, produções estudantis, fotografias e observação das atividades. Participaram estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental; em 2025, a escola contabilizava 510 estudantes matriculados, distribuídos em 20 turmas, e as planilhas analisadas reuniram 504 registros estudantis. Entre as práticas realizadas destacam-se coleta seletiva, destinação de resíduos, produção de tijolos ecológicos com garrafas PET e resíduos plásticos, consumo consciente, economia circular e uso da moeda escolar fictícia Colibri. A experiência da ONG Sustentarp constituiu referência para a ampliação da vertente de sustentabilidade. As ações relacionam-se principalmente aos ODS 4, 11, 12 e 17. Entre os resultados documentados estão a entrega de 1.300 tijolos ecológicos à ONG Sustentarp, em Nova Friburgo-RJ, e a coleta de 14.400 pilhas, totalizando 331,2 kg. As planilhas registraram 532.006 Colibris creditados, média de 1.055,6 por registro estudantil. Os registros de acompanhamento da leitura indicaram evolução aproximada de 5 para 15 livros por turma/mês no período acompanhado. Na OBA, foram conquistadas 5 medalhas em 2024 e 37 em 2025; em 2024, registraram-se ainda 2 medalhas de ouro na ONC. Como exemplo de protagonismo, estudantes produziram tijolos ecológicos, participaram da coleta de resíduos e da entrega dos materiais em atividade de campo. Os resultados acadêmicos são descritos como ocorrências registradas durante o desenvolvimento da experiência. Conclui-se que a dimensão ambiental, mediada especialmente pelo ensino de Ciências, fortaleceu o caráter interdisciplinar do projeto e criou oportunidades de aprendizagem orientadas à ação, aos ODS e à formação cidadã.

Palavras-chave: educação ambiental; Objetivos de Desenvolvimento Sustentável; ensino de Ciências; sustentabilidade; protagonismo estudantil.

INTRODUÇÃO

A Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS) amplia o papel da escola ao aproximar conhecimentos científicos, valores, participação e ação diante de problemas

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

socioambientais. No Brasil, a Política Nacional de Educação Ambiental reconhece a educação ambiental como componente essencial e permanente da educação nacional (BRASIL, 1999), enquanto a Base Nacional Comum Curricular valoriza responsabilidade, cidadania e atuação consciente diante de questões socioambientais (BRASIL, 2018).

A literatura contemporânea reforça que a sustentabilidade ganha maior potência educativa quando deixa de ser conteúdo isolado e passa a integrar currículo, práticas escolares, participação e relações com a comunidade. Revisão sistemática sobre abordagens institucionais de sustentabilidade destaca processos participativos e a articulação entre currículo formal e contexto escolar (HOLST, 2023). Estudos sobre educação ambiental em escolas também relacionam práticas concretas, economia circular e ODS à construção de estratégias educativas mais integradas (DÍAZ-LÓPEZ et al., 2023). Além disso, experiências escolares que oferecem aos estudantes oportunidades de ação e influência social apresentam associação positiva com competências para agir em favor da sustentabilidade (TORSDOTTIR; OLSSON; SINNES, 2024).

O Projeto Colibri surgiu na Escola Municipal Imaculada Conceição como proposta interdisciplinar envolvendo leitura, educação financeira, empreendedorismo e participação estudantil. O projeto institucional já previa a participação de professores de diferentes áreas, incluindo Ciências, e reconhecia a importância do desenvolvimento sustentável. No recorte analisado neste trabalho, destaca-se a contribuição da área de Ciências para a ampliação da dimensão socioambiental, incorporando ao projeto ações de educação ambiental, gestão e reaproveitamento de resíduos, economia circular e ODS. A experiência conhecida junto à ONG Sustentarp foi uma referência para essa ampliação. O problema que orienta o relato é compreender de que modo a inserção de ações ambientais, articuladas ao ensino de Ciências e aos ODS, pode ampliar o alcance pedagógico de um projeto interdisciplinar já existente. Assim, objetiva-se analisar a contribuição dessa vertente para o protagonismo estudantil, a formação cidadã e a aproximação entre currículo, escola e comunidade.

METODOLOGIA

Trata-se de relato de experiência, de abordagem descritiva e qualitativa, desenvolvido entre 2024 e 2025 com estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental da Escola Municipal Imaculada Conceição, em Ipanema-MG. Em 2025, havia 510 estudantes matriculados, distribuídos em 20 turmas; as planilhas examinadas continham 504 registros estudantis. Participaram ainda professores, equipe escolar, famílias e parceiros externos. O projeto institucional foi construído de forma interdisciplinar; para este trabalho, delimitou-se a análise à ampliação socioambiental vinculada ao ensino de Ciências. A sistematização considerou planejamentos, registros das ações, planilhas da moeda Colibri, produções estudantis, fotografias e relatos da comunidade escolar.

A vertente ambiental reuniu coleta de plásticos, pilhas, baterias, canetas e materiais escolares usados; produção de tijolos ecológicos com garrafas PET preenchidas com resíduos plásticos limpos e secos; encaminhamento de materiais para destinação ou reaproveitamento; e atividades sobre consumo consciente, resíduos, economia circular e ODS, em consonância com os princípios da Política Nacional de Resíduos Sólidos (BRASIL, 2010). Paralelamente, a moeda Colibri funcionou como mecanismo de gamificação e educação financeira, bonificando participação em ações sustentáveis, leitura, desempenho acadêmico e projetos.

Os dados foram organizados por categoria de ação e comparados entre os registros disponíveis de 2024 e 2025. Para a moeda Colibri, contabilizaram-se registros estudantis, créditos e média de créditos por registro. Para as ações ambientais, utilizaram-se quantidades efetivamente registradas de tijolos ecológicos entregues e pilhas coletadas. Os registros de leitura e de olimpíadas foram utilizados

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

para descrever a evolução observada no período. Fotografias e produções estudantis serviram como evidências complementares da execução das ações. A interpretação concentrou-se na descrição dos resultados e em sua relação com os ODS 4, 11, 12 e 17.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entre 2024 e 2025, a vertente socioambiental do Projeto Colibri apresentou resultados concretos. Foram entregues 1.300 tijolos ecológicos à ONG Sustentarp, em Nova Friburgo-RJ, e coletadas 14.400 pilhas, totalizando 331,2 kg. Em 2025, a escola possuía 510 estudantes matriculados em 20 turmas; as planilhas analisadas reuniram 504 registros, equivalentes a 98,8% das matrículas, e contabilizaram 532.006 Colibris creditados, média de 1.055,6 por registro. Esse resultado documenta o uso efetivo da moeda como instrumento de participação, recompensa pedagógica e educação financeira.

Figura 1 – Ações ambientais: (A) tijolos ecológicos; (B) coleta de resíduos; (C) encaminhamento dos tijolos.



Fonte: Acervo do Projeto Colibri (2024–2025).

Os registros de acompanhamento da leitura indicaram evolução aproximada de 5 para 15 livros por turma/mês no período acompanhado. Nas olimpíadas acadêmicas, em 2024 foram registradas 2 medalhas de ouro na Olimpíada Nacional de Ciências (ONC) e 5 medalhas na Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA), sendo 4 de ouro e 1 de bronze. Em 2025, a OBA alcançou 37 medalhas: 17 de ouro, 12 de prata e 8 de bronze. Esses dados documentam ocorrências do período e são utilizados como indicadores descritivos de participação e desempenho, sem atribuir as premiações exclusivamente ao projeto.

O protagonismo estudantil aparece de forma concreta na produção dos tijolos ecológicos, na coleta e separação de resíduos e na participação na atividade de campo para entrega dos materiais. A Figura 1 reúne registros dessas ações. A articulação entre conteúdos científicos e práticas ambientais aproxima o projeto de abordagens integradas de sustentabilidade (HOLST, 2023; DÍAZ-LÓPEZ et al., 2023). Estudos também indicam que oportunidades escolares de participação e influência social se relacionam positivamente ao desenvolvimento de competências para agir em sustentabilidade (TORSDOTTIR; OLSSON; SINNES, 2024).

A correspondência entre as ações e os ODS está sintetizada no Quadro 1. O ODS 4 relaciona-se à educação para a sustentabilidade; o ODS 11, à responsabilidade com a comunidade e o território; o ODS 12, à redução, reaproveitamento e destinação responsável de resíduos e ao consumo consciente; e o ODS 17, às parcerias entre escola, poder público e organizações. A experiência evidencia a função articuladora da área de Ciências ao conectar conceitos científicos, problemas ambientais locais e participação estudantil.

Quadro 1 – Síntese das ações do Projeto Colibri e correspondência com os ODS.

ODS	Ação do projeto	Evidência/resultado
4	Aprendizagem e protagonismo	Leitura, olimpíadas e ações interdisciplinares
11	Ação no território	Coleta de resíduos e atividade de campo
12	Consumo e produção responsáveis	1.300 tijolos; 14.400 pilhas (331,2 kg)
17	Parcerias	Escola, poder público e organizações parceiras

Fonte: elaboração própria.

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise demonstra que a ampliação ambiental fortaleceu o Projeto Colibri como prática interdisciplinar. No período 2024–2025, a área de Ciências contribuiu para integrar educação ambiental, gestão de resíduos, economia circular e ODS a ações de leitura, educação financeira e protagonismo estudantil. A entrega de 1.300 tijolos ecológicos, a coleta de 14.400 pilhas (331,2 kg), os 532.006 Colibris registrados nas planilhas, a evolução observada na leitura e os resultados em olimpíadas documentam diferentes dimensões da experiência. A participação dos estudantes na produção e entrega dos tijolos exemplifica o protagonismo promovido pelo projeto. Os achados sustentam a pertinência dos ODS 4, 11, 12 e 17 e indicam a importância de manter e aperfeiçoar a sistematização dos indicadores socioambientais e educacionais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Brasília, DF, 2010.

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Institui a Política Nacional de Educação Ambiental. Brasília, DF, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

DÍAZ-LÓPEZ, C. et al. Sensitivity analysis of trends in environmental education in schools and its implications in the built environment. Environmental Development, v. 45, 100795, 2023. DOI: 10.1016/j.envdev.2022.100795.

HOLST, J. Towards coherence on sustainability in education: a systematic review of Whole Institution Approaches. Sustainability Science, v. 18, p. 1015–1030, 2023. DOI: 10.1007/s11625-022-01226-8.

RAFAEL, Clélio Rodrigo Paiva; MORAES, Jones Souza; RIBEIRO, Luiz Fernando Parente; SILVA, Cleiciane Ferreira da; FONSECA, Ronald Assis. Checklist sustentável dos alunos do curso de Gestão Ambiental da Faculdade Única durante a pandemia. Revista Multidisciplinar de Educação e Meio Ambiente, v. 2, n. 3, p. 65, 2021. DOI: 10.51189/rema/2087.

SANTOS, Núbia Cristina Geraldo dos; RAFAEL, Clélio Rodrigo Paiva; FONSECA, Ronald Assis; PEREIRA, Márcia Meryllis Alves; BORGES, Lidiane Hott de Fúcio; RODRIGUES, Natália Batista; MARTINS, Camila Luci Soares; MORAIS, Thásia Rachell Maia. Estufa escolar como laboratório vivo: estratégia para sensibilização e práticas sustentáveis. Revista de Geopolítica, v. 16, n. 4, e735, p. 1–11, 2025. DOI: 10.56238/revgeov16n4-090.

SOUSA, Davi Sousa de Sousa; LIMA, Lieide Vidal de; FONSECA, Ronald Assis; RAFAEL, Clélio Rodrigo Paiva; REX, Franciel. Educação ambiental na aldeia indígena Ka'apor (Zé Gurupi): sensibilização e práticas sustentáveis. JANUS.NET e-journal of International Relations, v. 17, n. 1, DT 2, 2026. DOI: 10.26619/1647-7251.DT0526.9.

TORSDOTTIR, A. E.; OLSSON, D.; SINNES, A. T. Developing action competence for sustainability – Do school experiences in influencing society matter? Global Environmental Change, v. 86, 102840, 2024. DOI: 10.1016/j.gloenvcha.2024.102840.